ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DA ENERGISA MT, REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA DE FORMA PRESENCIAL.

No dia 20 de julho do ano de dois mil e vinte e três, com início às 19h30min s membros do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Energisa Mato Grosso – CONCEEL/EMT, reuniram-se no auditório do Plenário da Câmara Municipal de Cáceres-MT, localizada na Rua Coronel José Dulce – Centro, para tratar acerca de fornecimento de energia elétrica, relacionado a adequações dos serviços prestados pela Energisa. O cerimonialista frisou sobre a gravação do evento, em atenção às disposições, no que couber, da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei nº 13.709/2018. A reunião contou com a presença dos membros Conselheiros, componentes da mesa de honra, indicados, pela FAMATO o representante titular da classe rural Sr. Edvaldo Belisario dos Santos, Presidente do colegiado; pela FEMAB o representante titular da classe residencial Sr. Benedito Paulo Nunes de Abreu, Vice-presidente do colegiado, pela FIEMT o representante titular da classe industrial Sr. Allan Batista Camilo e o representante da Energisa Sr. Aloisio de Alencar Alves Faleiros Filho. O cerimonialista convidou referidas pessoas para compor a mesa de honra, chamando também Sr. Wilson Massahiro kishi Secretário de Administração do Município, Sr. Luiz Laudo Paz Landim Presidente da Câmara Municipal, e os vereadores Sra. Valdeniria D. Ferreira, Sr. Isaias Bezerra de Paula e Sr. Leandro dos Santos. Agradeceu a presença dos líderes comunitários Sr. João Bugre e Sr. Danilo (distrito de Caramujo). Esclareceu sobre o que é o Conselho de Consumidores, sua composição e atuação conjuntamente com a distribuidora e em representação aos consumidores das variadas classes de consumo, seja perante a concessionária e a Agência Nacional de Energia Elétrica ou agência estadual delegada, responsáveis pela regulação e fiscalização da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica. Vale salientar que os representantes das principais classes de consumo das

unidades consumidoras, têm como atribuições orientar, analisar, avaliar, discutir, opinar, manifestar, as questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, às tarifas e a adequação dos serviços prestados no atendimento ao consumidor final, conforme descrito em relatório o nosso papel na cidade pleiteada foi analisar os pontos críticos no sistema elétrico da região para colaborar com a resposta positiva e com intuito em estabelecer um bom relacionamento de harmonia entre cliente e distribuidora no serviço prestado. O cerimonialista passou a palavra para o Sr. **Edvaldo Belisario**, que se identificou como representante da classe rural e agradeceu a presença de todos se colocando à disposição de consumidores para busca de soluções de demanda de consumidores rurais junto à Energisa/MT. Passou a palavra ao conselheiro **Benedito Paulo** agradeceu sobre a massiva participação de consumidores presentes e se colocou à disposição. Passou a palavra ao conselheiro **Allan Batista** cumprimentou a todos, agradeceu em nome dos Srs. Davi e Massao, diretores e presidentes sindicais cumprimentou a todos os representantes da indústria, colocando-se à disposição. O Sr. **Edvaldo Belisario** informou que o Sr. Aloisio Alves está atuando como representante da Energisa, que prestará os esclarecimentos às questões apresentadas. Solicitou que seja informado, quando possível, o número da unidade consumidora para registro e eventuais análises posteriores. Passou a palavra ao presidente da casa, Sr. Luiz Laudo Paz Landim agradeceu a Deus e aos presentes, enfatizou a oportunidade agradecendo aos conselheiros presentes e ao coordenador da Energisa, Sr. Aloisio Alves pelo esforço prestado visando entregar um serviço de qualidade no município. Esclareceu ao presidente do Conselho de Consumidores que infelizmente o município não tem um Plano Diretor, o que impacta nos serviços de energia elétrica e fornecimento de água. Falou sobre o distrito de Caramujo, que sequer tem identificação nominal para as ruas, comentou sobre o loteamento que ainda não está regularizado perante o município. Comentou sobre a ausência de responsabilização das obrigações em relação ao fornecimento de energia, se

do poder executivo, legislativo ou da concessionária, deixando como certo que a partir desta reunião uma solução surgirá. O Presidente do Conselho passou a palavra para o consumidor. O cerimonialista enfatizou a presença dos sr. Massao Koga, presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica, Mecânica e Elétrica da região, sr. David Carvalho, Diretor da FIEMT e sr. Bruno Renostro coordenador de energia da prefeitura. Passou a palavra aos vereadores presentes, falando o sr. Isaias Bezerra de Paula, agradeceu aos representantes da população presentes, demais vereadores e representantes do poder público municipal. Na sequência falou a vereadora Valdeniria D. Ferreira, agradeceu aos membros do Conselho de Consumidores e representantes da Energisa, enfatizou a disponibilidade da supervisora Magali Dias e ao representante da prefeitura, sr. Wilson Kishi e representantes do povo. O vereador Leandro dos Santos cumprimentou o presidente da casa, os membros do conselho e representantes da distribuidora e o público presente. O sr. Wilson Kishi agradeceu aos membros do conselho e representantes da Energisa e da população presente. Falou o sr. Davi, representante da Eletromáquinas, comentou sobre problemas rurais na Vila Aparecida, comentou sobre a possibilidade de instalação de indústrias de calcário, questionou se há previsão de investimentos para a localidade. O representante da Energisa, Sr. Aloisio sobre um pedido particular para instalação de mineradora na região da Peraputanga já com tratativas junto à prefeitura, com o engenheiro Bruno Renostro. Esclareceu que as redes locais estão equipadas com elementos de redes que permitem manter boa qualidade no fornecimento e que os estudos para atender aquela mineradora visa uma tensão independente de forma a não comprometer a qualidade de fornecimento para os consumidores da região. A vereadora Valdeniria colocou sobre moradores das imediações da BR 174 que reclamam sobre a manutenção da rede, são 19 proprietários que questionam instabilidade de energia, falta de energia e demora no restabelecimento, devido redes com elementos antigos, principalmente nas imediações das fazendas Acorizal e

Grendene, necessitando limpeza de faixas. Informou sobre um poste que se encontra caindo. Falou sobre protesto de contas quando decorre 30 dias de vencimento da fatura, devido o valor do protesto ser, por vezes, mais elevado que a conta. O sr. Edvaldo Belisario frisou sobre a necessidade de o consumidor registrar o protocolo junto à Energisa para que seja prestado o atendimento e respondido, quando necessário. O sr. Benedito Paulo esclareceu sobre o direito ao ressarcimento quando ocorrer queima de equipamentos. O sr. Aloisio enfatizou sobre a necessidade de formalizar as reclamações para que possam ser analisadas e tratadas. Comentou sobre o poste, colocado pela vereadora, para melhor esclarecimento pois, pode já ter sido atendido. Sobre o protesto esclareceu que a distribuidora tem prazo regulado, mas precisa se sustentar, mas evita ao máximo suspender o fornecimento, inclusive existe o parcelamento através de cartão de crédito. O sr. Luiz Landim falou sobre projeto de lei 1280/2022 que tramitou no Congresso Nacional que visava redução da tarifa em razão da retirada ou diminuição de tributos pagos indevidamente, da ordem de 60 milhões, projeto que visava alterar a lei 9427/1996. Questionou se o projeto não teria como dar maior prazo de pagamento ao consumidor baixa renda. O representante da distribuidora ficou de verificar a situação. Houve questionamento pelo vereador Leandro se haveria possibilidade de a distribuidora realizar vistoria e religação mesmo com contas pendentes, para não deixar sem energia. O representante da concessionária é que o consumidor formalize a reclamação antes da suspensão do fornecimento. Esclareceu que a consumidora pode fazer o parcelamento, religar a energia e solicitar a vistoria. O sr. Edvaldo Belisario lembrou sobre a necessidade de realizar o cadastro do CadUnico. O vereador insistiu sobre a possibilidade de restabelecer o fornecimento antes do pagamento, para então fazer a vistoria e depois de apurado, a consumidora parcelar a conta. O sr. Aloisio solicitou a identificação da unidade consumidora para avaliar o que pode ser feito em prol da consumidora. O sr. Valdeni Pereira, do distrito de Caramujo, falou sobre o loteamento da Ana Aparecida

que não tem a energia regularizada, ligadas sem rede, com rabicho, mas que ocorre pagamento da conta. Falou também sobre o loteamento do sr. Leo, com situação semelhante. O representante da concessionária comentou que mesmo que a ligação esteja passando por medição, por estar ligada de forma irregular o consumidor não tem essa autorização. Comentou sobre o artigo 480 da resolução 1000/2021 em que a distribuidora não tem responsabilidade sobre obras de loteamentos de empreendimento. Enfatizou sobre a responsabilidade do proprietário do loteamento entregar com a infraestrutura necessária. A sra. Ana Aparecida informou que existe arruamento no distrito, todavia, o sr. Aloisio enfatizou ser um loteamento particular. O sr. Luiz Landim frisou sobre a necessidade primeira de regularizar o bairro junto a prefeitura, de forma oficial, como um bairro de Cáceres e só então buscar melhorias de infraestrutura. O vereador Leandro sugeriu de levar a reconhecimento da prefeitura ou contratar projeto elétrico e ratear entre os adquirentes dos lotes. O sr. Aloisio informou que já ocorreu situações como as citadas pelo vereador. O conselheiro Benedito Paulo comentou sobre o programa REURBE, para que seja procurada a prefeitura para providenciar a regularização fundiária, de forma a possibilitar o atendimento de forma legal pela Energisa. Complementou que apenas arruamento não é suficiente para a regularização fundiária do lote de cada morador. O Sr. Edvaldo Belisario cobrou para que o reclamante que entre em contato formal com a prefeitura municipal, devido a complexidade do assunto, não tendo como a Energisa ser responsabilizada pela falta de atendimento no local. Comentou sobre o parcelamento de débitos, previsto na resolução normativa 1000/2021. O representante da prefeitura frisou sobre a necessidade de se fazer a infraestrutura em qualquer loteamento, embora a lei de Cáceres não exige a realização da infraestrutura, favorecendo a que muitos bairros na cidade não são dotados de infraestrutura. Esclareceu que a prefeitura emite um atestado sobre alinhamento de postes, porém, isso não assegura a regularização do imóvel ou o reconhecimento do empreendimento pela Prefeitura. A Sra. Ana Aparecida esclareceu que no

loteamento Caramujo o pessoal paga faturas, estando ligado em “rabicho”. O Vereador Luiz Landim esclareceu que o caminho é a Prefeitura regularizar o loteamento, começar a cobrar o IPTU, para fazer frente aos investimentos e então solicitar a instalação da rede elétrica. O Sr. Edvaldo Belisário solicitou que os moradores do Caramujo façam um abaixo-assinado, com nomes completos, dados dos lotes e apresentem à Prefeitura Municipal. A Sra. Elisandra, moradora do Caramujo reclamou sobre a falta de rede elétrica. Foi orientada a ir à agência e registrar um protocolo. O conselheiro Benedito reforçou para oficiar à Energisa, à Prefeitura, à Câmara Municipal e ao CONCEEL, assinado por todos os moradores, requerendo a instalação da energia elétrica. O vereador Isaias sugeriu ao Presidente da Câmara, vereador Luiz Landim que encabece a situação do Caramujo, sendo representante da localidade, para que a formalização seja providenciada e a situação flua junto aos órgãos necessários. A vereadora Valdeniria cobrou do representante da prefeitura, Sr. Wilson Kishi, Secretário de Administração para se manifestar para assumir a situação e ajudar a solucionar a situação. O representante do município enfatizou que o proprietário do imóvel que não realizou a infraestrutura necessária e transfere, agora, para a Prefeitura Municipal. O Sr. Marcio, vice-presidente do bairro Santo Antônio colocou que o bairro precisa da regularização da energia, informou que registrou protocolo e aguarda atendimento. O Sr. Aloisio pontuou que o caso é semelhante ao Caramujo, a diferença é que a comercialização foi realizada por imobiliária. O Presidente do Conselho. O vereador Isaias reforçou que o município necessita de um Plano Diretor consistente, que venha de encontro à necessidade da população. O Conselheiro Benedito comparou com a Prefeitura de Cuiabá, que assume a situação e autoriza a construção da rede necessária e que em Cáceres pode fazer de igual forma. O Sr. Marcilio frisou que não percebe resposta positiva no sentido de solucionar os problemas apresentados. O conselheiro Allan sugeriu que seja indicado um representante da Câmara Municipal, outro da Prefeitura Municipal e um líder dos dois distritos e criar uma agenda para

tratar dos assuntos em busca de solução, esclarecendo que a solução deve ser oferecida pela Prefeitura com apoio da Câmara Municipal junto ao representante de ambos os bairros. O vereador Leandro se contrapôs ao sr. Marcilio, esclarecendo que foram realizados investimentos, citando como exemplo a rede de água que, embora tenha sido investido quase 300 mil reais, igualmente não pode entrar no bairro por ser particular. Frisou que o bairro não está abandonado, cobrando que o consumidor tem que fazer a parte, solicitando a regularização. O vereador Sr. Luiz Landim agradeceu ao Conselho de Consumidores pela realização da Audiência Pública. O Sr. Edvaldo Belisário agradeceu a presença de toda equipe da distribuidora e reforçou que será adotado para as próximas reuniões a verificação da existência de associações diversas, ampliando ainda mais a possibilidade de atingir o consumidor em relação a divulgação do evento, dando por encerrada a audiência pública. O Cerimonialista procedeu ao encerramento da reunião. Ata lavrada pelo secretário executivo Sebastião Carlos de Souza, que após lida e achada conforme, segue assinada ou com de acordo por e-mail pelos membros presentes do conselho e publicada no site do CONCEEL/EMT.

EDVALDO BELISARIO DOS SANTOS
Conselheiro titular - Classe Rural

BENEDITO PAULO NUNES DE ABREU
Conselheiro titular – Classe Residencial

ALLAN BATISTA CAMILO
Conselheiro titular – Classe Industrial

SEBASTIÃO CARLOS DE SOUZA
Secretário Executivo

Nota:
(x) Todos os participantes concordam com as anotações acima. Lista de presença anexa.
(x) A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados, e caso não haja manifestação, será considerada aprovada.
Ata encaminhada via e-mail dia 23/10/2023.